






EMPREENDEDORISMO

Aula 03 – Perfil Empreendedor

Prof João Dallamuta | 2020
joaol@utfpr.edu.br



Sumário e objetivos da aula de hoje

-  **Definição de empreendedor**
-  **Características do espírito empreendedor**
-  **Características do perfil empreendedor**



Toda aula de empreendedorismo começa assim



Fonte: viksys.com



Fonte: forbes.com



Fonte: Fortune



Fonte: UOL Economia



Fonte: SAIPOS



O empreendedor

Do francês *entrepreneur*
Aquele que assume riscos e começa algo novo!



Empreendedores Arnaldo e Jandira Dallamuta



Características do espírito empreendedor

- Disposição para assumir riscos (calculados)
- Necessidade de realização
- Autoconfiança
- Curiosidade e Criatividade



Características do espírito empreendedor

- Disposição para assumir riscos (calculados)
- Necessidade de realização
- Autoconfiança
- Curiosidade e Criatividade



Incerteza. Uma situação em que não se pode prever exatamente o resultado de uma ação ou o efeito de uma condição.

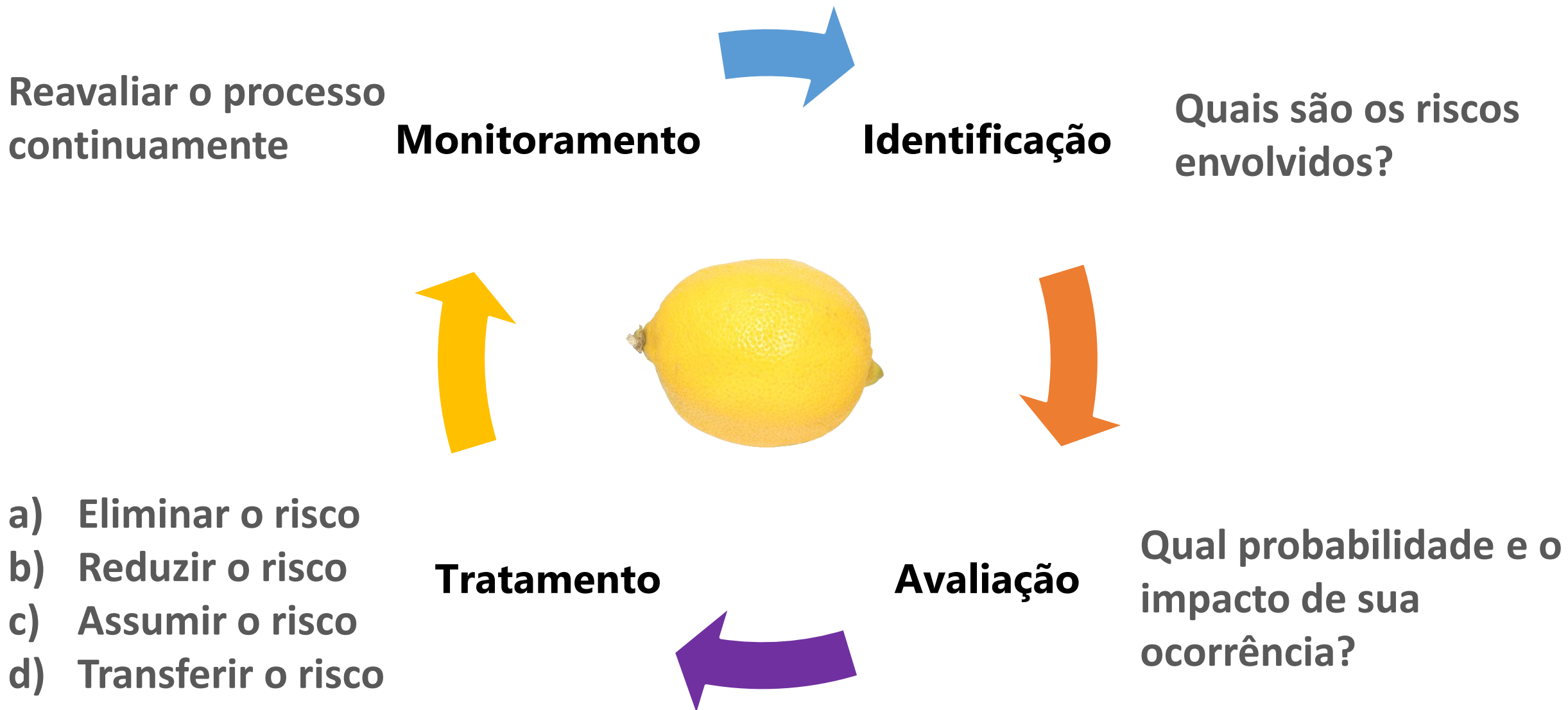
Risco. É a possibilidade de perder algo de valor.



Escala de incerteza na carreira



Gestão de Risco



Características do espírito empreendedor

- Disposição para assumir riscos (calculados)
- Necessidade de realização
- Autoconfiança
- Curiosidade e Criatividade



Necessidade de realização



Todo empreendedor é **um refugiado**

- ✓ Refugiados estrangeiros
- ✓ Refugiados corporativos
- ✓ Refugiados dos pais
- ✓ Refugiados do lar
- ✓ Refugiadas feministas
- ✓ **Refugiados educacionais**



Pirâmide das Necessidades - Maslow



**Auto
Realização**

Realização do próprio potencial e autodesenvolvimento contínuo.

Estima

Autoconfiança, autoestima, aprovação social, respeito dos demais, status, etc..

Sociais

Amizade, aceitação por companheiros, troca de afeto, amor, etc...

Segurança

Segurança física, segurança no emprego, segurança da família etc..

Fisiológicas

Alimentação, sono, repouso, abrigo, etc..



A pergunta a ser feita é;
O que não me realiza?

Ser dono de restaurante

Ser contabilista

Ser gerente de banco

Atender o público

Trabalhar com saúde

Ser militar



Características do espírito empreendedor

- Disposição para assumir riscos (calculados)
- Necessidade de realização
- Autoconfiança
- Curiosidade e Criatividade



Autoconfiança



como ter autoconfiança



Tudo

Imagens

Vídeos

Compras

Notícias

Mais

Definições

Ferramentas

Cerca de 3 930 000 resultados (0,32 segundos)

Vídeos



Como ter autoconfiança – psicóloga fala sobre autoconfiança

Gislene Isquierdo
YouTube - 05/08/2017



3 Dicas Simples Para Ter Autoconfiança

Alphalife
YouTube - 15/08/2017



Como melhorar a autoestima, como ter autoconfiança | Caio Cesa ...

Relacionamento Perfeito
YouTube - 20/02/2018

Será que vivemos uma crise de autoconfiança?



Autoconfiança

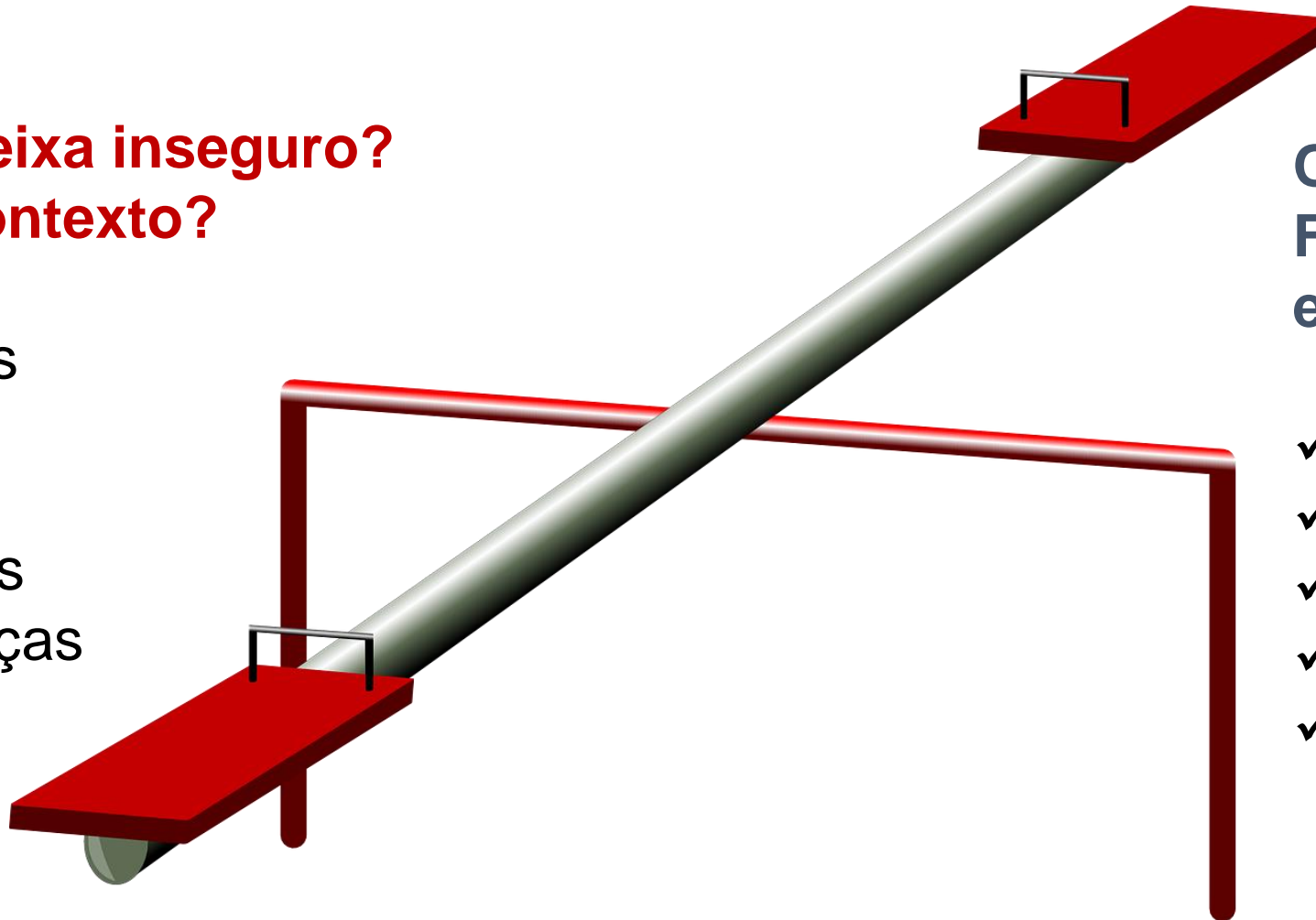
O que te deixa inseguro?
Em qual contexto?

- ✓ Situações
- ✓ Assuntos
- ✓ Pessoas
- ✓ Contextos
- ✓ Lembranças

Autoconfiança

O que deixa seguro.
Fatores internos e
externos?

- ✓ Cargos?
- ✓ Posse de algo?
- ✓ Ambientes?
- ✓ Pessoas próximas?
- ✓ Assuntos?



Insegurança



Efeito Golem

O efeito Golem é um fenômeno psicológico em que as expectativas **mais baixas impostas** aos indivíduos pelos supervisores ou pelo próprio indivíduo levam a um **desempenho pior do indivíduo**.

Estudado em ambientes educacionais e em menor escala no ambiente de organizações.

Segundo a lenda, o Golem é uma criatura de barro que foi originalmente criado para proteger os judeus de Praga ; no entanto, com o passar do tempo, o Golem tornou-se cada vez mais corrupto.



Características do espírito empreendedor

- Disposição para assumir riscos (calculados)
- Necessidade de realização
- Autoconfiança
- Curiosidade e Criatividade



Curiosidade e Criatividade

A curiosidade é a vitamina da criatividade

(Autor desconhecido)

A curiosidade é mais importante do que o conhecimento

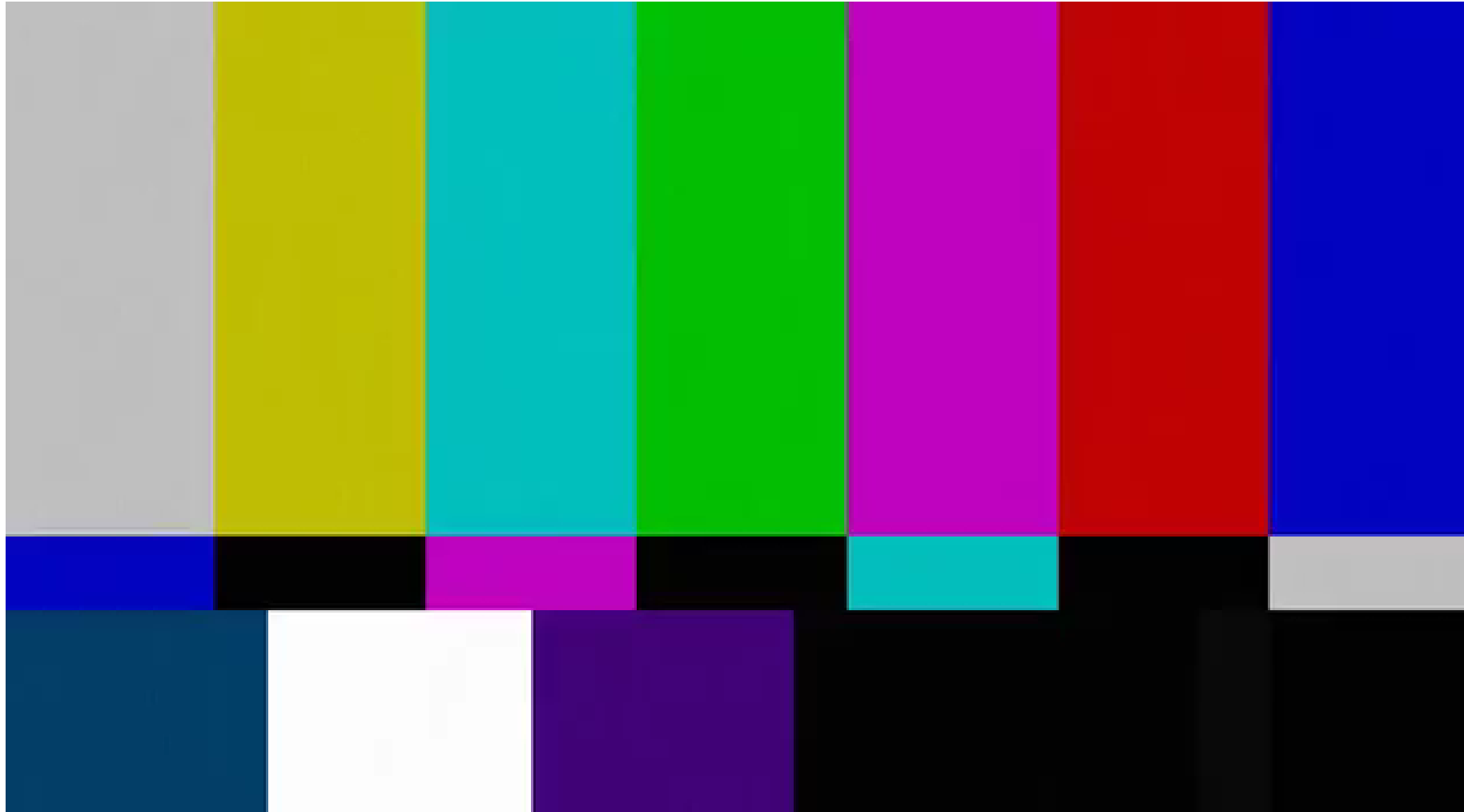
Albert Einstein

“O mistério gera curiosidade e a curiosidade é a base do desejo humano para compreender.”

Neil Armstrong



Juntando as coisas



- ✓ Disposição para assumir riscos
- ✓ Necessidade de realização
- ✓ Autoconfiança
- ✓ Curiosidade e Criatividade



Espírito empreendedor vs perfil empreendedor

Espírito empreendedor

- ✓ Disposição para assumir riscos
- ✓ Necessidade de realização
- ✓ Autoconfiança
- ✓ Curiosidade e Criatividade



Lapidação

Perfil empreendedor

“Mundo dos negócios”



Perfil empreendedor



Por que a aula de hoje não começou assim?



Fonte: viksys.com



Fonte: forbes.com



Fonte: Fortune



Fonte: UOL Economia



Fonte: SAIPOS



Por que a aula de hoje não começou assim?

The Oslo Agenda for Entrepreneurship Education in Europe

The aim of the "Oslo Agenda for Entrepreneurship Education" is to step up progress in promoting entrepreneurial mindsets in society, systematically and with effective actions. The Agenda is a rich menu of proposals, from which stakeholders can pick actions at the appropriate level, and adapt them to the local situation. Relevant actors are indicated for each one of the proposed actions.

The Agenda is an outcome of the Conference on "Entrepreneurship Education in Europe: Fostering Entrepreneurial Mindsets through Education and Learning" - an initiative of the European Commission jointly organised with the Norwegian government - held in Oslo on 26-27 October 2006, which followed the Communication from Commission on the same topic.

The Conference aimed to exchange experiences and good practice, and to propose ways to move forward in this area. The ideas advanced in Oslo by a broad representation of stakeholders (e.g. national, regional and local governments, business associations and entrepreneurs, promoters of programmes, school teachers, academics and students) result now in a detailed catalogue of initiatives, based on successful experiences in Europe, which could be usefully taken in the EU and in neighbouring countries.

A Framework for policy development

	EU	Member States	Educational authorities	Regional / Local authorities	Schools / Universities	Intermediary organisations [1]	Businesses / Entrepreneurs
A1 Ensure political support for entrepreneurship education at the highest level. Real progress will be possible only with a strong commitment from national and regional governments and from the relevant Ministers, in the context of the implementation of the Lisbon strategy.	•	•	•	•	•	•	•
A2 Better integrate Entrepreneurship Education into the Lisbon monitoring process (Integrated Guidelines for Growth and Jobs), and make the assessment of Member States' progress in this field more effective by means of applying specific indicators.	•	•	•	•	•	•	•
A3 Set up a European-wide framework of what is to be achieved, followed by proper evaluation of the impact of measures taken. Coordination needs to be ensured at the EU level, with the definition of broad objectives and of desired outcomes for entrepreneurship education. The above framework could be supported by the establishment of a European Observatory for Entrepreneurship Education, with national antennae.	•	•	•	•	•	•	•
A4 Launch national strategies for entrepreneurship education , with clear objectives covering all stages of education. Such strategies should call for the active involvement of all relevant actors (public and private), and establish a general framework while defining concrete actions. These will range from the inclusion of entrepreneurship into the national curricula to providing support to schools and teachers. The overall goal will be to ensure that young people can progress coherently in acquiring entrepreneurial competences across all stages of the education system.	•	•	•	•	•	•	•
A5 Create Steering Groups , both at European and at national level, where all the different stakeholders involved in entrepreneurship education can be represented (public administrations, businesses, educational establishments, students, etc.). These Groups would have among their objectives that of setting targets for entrepreneurship education, taking into account its various elements, and that of reporting on progress achieved.	•	•	•	•	•	•	•
A6 Promote entrepreneurship education at regional level , with a coherent programme bringing together local stakeholders and addressing the various levels of education through a range of different instruments.	•	•	•	•	•	•	•
A7 Facilitate the development of entrepreneurship education within the Bologna process by: encouraging the mobility of teachers (across countries and across different institutions, including in the private sector); recognising the role of educators other than teachers (practitioners, entrepreneurs, students themselves); recognising entrepreneurial career paths in undergraduate education at university.	•	•	•	•	•	•	•
A8 Increase coherency between European funding programmes that can be used to support entrepreneurship education projects and activities (in particular the Lifelong Learning Programme, the ESF, the ERDF). These programmes can be valuable in supporting actions taken at national and local level.	•	•	•	•	•	•	•
A9 Ensure coordination at European level in the evaluation of programmes and activities, in order to allow the comparability of results. The EU could bring together a group of researchers in entrepreneurship education, to help define indicators and specify typical educational processes.	•	•	•	•	•	•	•

[1] Intermediary organisations are those organisations and business associations that play the role of building links between education and the business world, and/or that of running mentoring/coaching entrepreneurship education programmes and activities.

Na educação superior as recomendações são a sistematização da capacidade de professores de ensinar empreendedorismo de forma abrangente e não apenas com foco na criação de empresas.



Por que a aula de hoje não começou assim?

Resolvemos mapear quem eram os alunos que buscavam abrir um negócio.” O que se descobriu é que existem perfis diferentes de quem almeja essa carreira: **o aluno que está apenas interessado em empreendedorismo, mas ainda não sabe se quer ou não abrir um negócio; aquele que tem um negócio na família e busca melhorá-lo; o estudante que deseja ter uma postura empreendedora, dentro de uma grande corporação, o intraempreendedor; e, finalmente, o aluno que quer abrir uma startup.** “Isso nos ajudou a criar uma maneira de ensinar que conseguisse suprir as necessidades de todos os públicos.”

Bill Aulet, diretor de empreendedorismo MIT

Fonte: PEGN

Fim da aula de hoje

Esta aula só é possível graças a um empreendedor, que com suas ideias, trabalho e determinação gera empregos, renda e arrecadação.

As empresas nascidas na UTFPR Cornélio Procópio geram cerca de 164 empregos e faturam 7.934.524,62 anuais, gerando mais de 1.000.000,00 em arrecadação

Fonte: IUT-CP

